

257

**O USO DE PLANTAS NA MANUTENÇÃO DO BEM-ESTAR/QUALIDADE DE VIDA DE UMA POPULAÇÃO RURAL EM ÁREA DE MATA ATLÂNTICA NO RIO GRANDE DO SUL.***Lidiane Fernandes da Luz, Rumi Regina Kubo (orient.) (UFRGS).*

As comunidades que vivem em áreas de encosta da Serra Geral no domínio da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (Maquiné, RS) tem como principal atividade a coleta da samambaia-preta. Foi identificado também, na região, o potencial das atividades artesanais com fibras vegetais como alternativa sustentável de diversificação da economia familiar, sendo praticadas tradicionalmente pelas mulheres. Ambas as atividades permanecem proibidas pela legislação ambiental vigente que veda a coleta de espécies de florestas nativas do Estado para fins de comercialização, não oferecendo alternativas para famílias que vivem no local e necessitam da atividade para sua própria sobrevivência. Neste sentido vários estudos foram desenvolvidos na região identificando interações de baixo impacto ambiental entre essas populações e o meio em que vivem, através do uso sustentável das espécies vegetais. É nesta interação sustentável das populações humanas com a natureza, que surge uma nova forma de pensar o bem-estar, que questiona o padrão de consumo presente na sociedade contemporânea, aliando preservação de áreas de grande diversidade biológica com um implemento da qualidade de vida da população que habita essas localidades. A noção de qualidade de vida baseada nas capacidades humanas traz o acesso às mais diversas práticas culturais de uma comunidade como o principal componente da noção de bem-estar. Neste contexto, este estudo pretende perceber a relação das mulheres artesãs com a natureza e a presença das espécies vegetais no cotidiano delas, verificando a contribuição dessas plantas na manutenção do bem-estar da comunidade, como fonte de alimento, cura e geração de renda. A coleta dos dados se dará por meio de oficinas para construção de um conceito local e individual de bem-estar e da vinculação das plantas neste contexto. Posteriormente serão feitas entrevistas com os participantes das oficinas para construção de uma lista de plantas que estejam associadas a esse conceito de bem-estar.